



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ARMAÇÃO DE BÚZIOS - RJ**

**EDITAL Nº 01/2026**

---

---

**Concurso Público para  
PROFESSOR II  
(BRAILLE)**

---

---

**MANHÃ**

**Caderno de Provas**

- ◆ **Conhecimentos Específicos**
- ◆ **Português**
- ◆ **Legislação Educacional e suas atualizações**
- ◆ **Prova Dissertativa**



**instituto brasileiro de  
administração municipal**

<http://www.ibam-concursos.org.br>

## Concurso Público nº 01/2026

### Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios - RJ

#### Ensino Superior Completo Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C e D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 – Conhecimentos Específicos, 21 a 30 – Português e, 31 a 40 – Legislação Educacional e suas atualizações.**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

#### Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta a seguinte frase:

#### **És orgulho nacional**

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

#### **Se houver erro, notifique o fiscal.**

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

#### **Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.**

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.

- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto:



**Outras formas de marcação**, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas. Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

**A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.**

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

**Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.**

**Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).**

**BOA PROVA!**

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 01

Um aluno cego enfrenta desafios ao ler gráficos estatísticos. O professor mantém os objetivos curriculares e utiliza gráficos em relevo, descrição oral e trabalho em duplas para interpretação dos dados. Essa prática expressa um princípio pedagógico de:

- A ( ) adaptação metodológica que assegura acesso ao conteúdo sem reduzir expectativas conceituais
- B ( ) flexibilização curricular com redefinição dos objetivos de aprendizagem para garantir o desenvolvimento individual
- C ( ) substituição de conteúdos abstratos por experiências concretas equivalentes
- D ( ) individualização do ensino baseada no diagnóstico clínico do estudante

### Questão 02

Ao revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), a escola identifica que estudantes com baixa visão participam pouco de atividades experimentais. A equipe decide investir em formação docente e reorganização de práticas pedagógicas. Essa decisão evidencia compreensão de inclusão escolar como:

- A ( ) oferta de recursos materiais específicos associados à presença do aluno na classe comum
- B ( ) adaptação individual de materiais didáticos conforme laudo médico
- C ( ) transformação das práticas institucionais para garantir participação efetiva no currículo
- D ( ) garantia legal de matrícula acompanhada por atendimento especializado externo

### Questão 03

Uma aluna surdocega demonstra insegurança quando a rotina muda sem aviso. A equipe, então, introduz objetos de referência e antecipação tátil das atividades. Essa intervenção fundamenta-se na ideia de que o desenvolvimento da comunicação depende de:

- A ( ) repetição sistemática de estímulos sensoriais isolados
- B ( ) ampliação do vocabulário oral mediado pelo professor
- C ( ) exposição constante a novas experiências sensoriais
- D ( ) previsibilidade contextual para construção de significados compartilhados

### Questão 04

A consolidação do sistema Braille, desenvolvido por Louis Braille, representou uma ruptura paradigmática na história da educação de pessoas cegas porque:

- A ( ) instituiu um código que substituiu definitivamente a linguagem oral no processo educativo
- B ( ) simplificou o conteúdo escolar para torná-lo compatível com a percepção tátil
- C ( ) transferiu o controle do acesso à leitura para o aluno, ampliando a autonomia intelectual
- D ( ) restringiu a alfabetização ao domínio de sinais convencionais internacionais

### Questão 05

No planejamento pedagógico, a distinção entre cegueira e baixa visão produz implicações metodológicas relevantes, pois:

- A ( ) na baixa visão, a estimulação visual deve ser evitada para não comprometer o resíduo funcional
- B ( ) na cegueira, recursos ampliados substituem integralmente o Braille
- C ( ) na baixa visão, estratégias combinam ampliação, contraste e iluminação adequada
- D ( ) em ambos os casos, as adaptações limitam-se ao material impresso

### Questão 06

O uso de leitores de tela, plataformas colaborativas acessíveis e debates coletivos para todos os alunos caracteriza o emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como:

- A ( ) estratégia compensatória dirigida exclusivamente a estudantes com deficiência
- B ( ) mediação pedagógica que amplia acessibilidade e interação social
- C ( ) recurso técnico voltado à substituição de práticas tradicionais
- D ( ) ferramenta de individualização do ritmo de aprendizagem

### Questão 07

Na perspectiva da Educação Inclusiva, no tocante à tecnologia assistiva, a escolha de recursos deve fundamentar-se:

- A ( ) na análise das necessidades dos alunos e dos objetivos pedagógicos
- B ( ) na inovação tecnológica mais recente disponível no mercado
- C ( ) na substituição do professor por dispositivos automatizados
- D ( ) na padronização de recursos para todos os alunos com deficiência

### Questão 08

Na articulação entre o atendimento educacional especializado (AEE) e a sala comum, o planejamento prevê adaptação de materiais, acompanhamento individual e participação nos projetos coletivos da turma. Essa organização caracteriza:

- A ( ) o ensino paralelo voltado à compensação de déficits
- B ( ) o atendimento clínico inserido no ambiente escolar
- C ( ) a individualização curricular baseada em laudos
- D ( ) a complementaridade pedagógica entre apoio especializado e currículo comum

### Questão 09

Um aluno utiliza tecnologia assistiva, mas continua excluído de debates por falta de estratégias didáticas inclusivas. O caso evidencia que tecnologia assistiva, isoladamente:

- A ( ) garante aprendizagem conceitual
- B ( ) não substitui a mediação pedagógica
- C ( ) assegura autonomia acadêmica
- D ( ) elimina barreiras atitudinais

### Questão 10

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva reafirma que o atendimento educacional especializado:

- A ( ) substitui a escolarização comum
- B ( ) deve ocorrer preferencialmente em classes especiais
- C ( ) complementa a formação no ensino regular
- D ( ) é opcional para sistemas públicos

### Questão 11

A interdisciplinaridade, enquanto princípio organizador do trabalho pedagógico, demanda:

- A ( ) justaposição de conteúdos sem integração conceitual
- B ( ) planejamento coletivo que articule com diferentes áreas
- C ( ) extinção das áreas do conhecimento
- D ( ) substituição da avaliação disciplinar por autoavaliação exclusiva

### Questão 12

No que tange à forma como se difundiu em diversos países e línguas, pode-se afirmar que o sistema Braille caracteriza-se por:

- A ( ) depender da língua francesa original
- B ( ) restringir-se a contextos escolares
- C ( ) substituir alfabetos nacionais
- D ( ) adaptar-se a diferentes idiomas

### Questão 13

Ao ensinar Braille aos alunos, o professor destaca sua lógica combinatória. Os alunos devem compreender o Braille como:

- A ( ) sistema de escrita acessível a diferentes usuários
- B ( ) código técnico especializado
- C ( ) recurso exclusivo para pessoas cegas ou com baixa visão
- D ( ) técnica escolar complementar

### Questão 14

A aplicação de uma prova em Braille que exige a interpretação de um gráfico em relevo avalia, além do conteúdo disciplinar:

- A ( ) a capacidade de memorização de pontos específicos do sistema Braille
- B ( ) a percepção háptica e a capacidade de síntese de informações táteis pelo aluno
- C ( ) a velocidade motora do aluno em percorrer a folha de papel
- D ( ) a qualidade do papel utilizado na produção do material pela escola

### Questão 15

A função social da escola, diante de um aluno com deficiência visual que apresenta bons resultados acadêmicos mas sofre isolamento social, exige:

- A ( ) redefinir estratégias de convivência e participação em todas as dimensões da vida escolar
- B ( ) manter o foco apenas no rendimento, visto que o objetivo da escola é a instrução formal
- C ( ) encaminhar o aluno para uma escola especial onde ele possa interagir com seus pares
- D ( ) solicitar que a família resolva as questões de relacionamento fora do ambiente escolar

### Questão 16

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pressupõe que o desenvolvimento de competências pelos alunos com deficiência deve ser garantido por meio de:

- A ( ) formas diversificadas de representação, expressão e engajamento no processo de ensino
- B ( ) um currículo paralelo com objetivos simplificados em relação aos demais alunos
- C ( ) isenção da participação em avaliações de larga escala para não prejudicar a média da escola
- D ( ) foco exclusivo em habilidades motoras e de autocuidado, em detrimento de conceitos científicos

### Questão 17

A avaliação da aprendizagem de um aluno com baixa visão, em uma perspectiva mediadora, deve priorizar:

- A ( ) a comparação do desempenho do aluno cego com a média da turma
- B ( ) o registro exclusivo de aspectos comportamentais e de socialização
- C ( ) a aplicação de provas idênticas às dos demais, sem necessidade de adaptação de tempo
- D ( ) a observação dos avanços individuais em relação aos objetivos de aprendizagem

### Questão 18

O conceito de desenho universal para a aprendizagem (DUA) aplicado ao ensino do Braille sugere que os materiais didáticos devem ser:

- A ( ) simplificados ao máximo para que o professor não tenha trabalho extra na preparação
- B ( ) criados apenas sob demanda, após a matrícula de um aluno com deficiência na escola
- C ( ) pensados desde a concepção para serem acessíveis ao maior número possível de estudantes
- D ( ) adquiridos prontos de editoras, sem possibilidade de alteração indevida pelo docente

### Questão 19

Em uma escola inclusiva, o professor organiza atividades regulares e progressivas de leitura e escrita em Braille, integradas às demais disciplinas. Ele afirma que o ensino do Braille não deve ser tratado como atividade ocasional ou apenas como apoio. Essa posição indica que o Braille deve ser entendido como:

- A ( ) recurso usado apenas quando necessário para leitura de textos impressos
- B ( ) intervenção terapêutica para adaptação funcional do estudante
- C ( ) atividade paralela voltada ao treino sensorial fora da rotina escolar
- D ( ) processo de alfabetização específico, integrado ao currículo escolar

### Questão 20

Um professor reorganiza aulas para que estudantes construam conceitos científicos por experimentação e discussão orientada. A decisão relaciona-se à concepção sociointeracionista de que conceitos científicos se desenvolvem por meio da:

- A ( ) maturação cognitiva espontânea
- B ( ) mediação cultural na interação social
- C ( ) repetição sistemática de definições
- D ( ) assimilação individual do conteúdo

## PORTUGUÊS

### TEXTO: ESSENCIALISMO GENÉTICO

*A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo*

*Natalia Pasternak*

Imagine que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes. Quantas vezes você já teria ouvido que não pode ser filho biológico do casal? A crença de que cor dos olhos é uma herança determinada por um único gene, com alelo dominante (castanho) e alelo recessivo (azul ou verde), vem da maneira simplificada como abordamos genética no ensino fundamental e médio. Quem não se lembra do “Aa” e das tabelas de quadradinhos?

Alguns autores estudam o ensino da genética mendeliana e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo, genético. Essa ideia baseia-se no entendimento – enganoso – de que características fisiológicas e comportamentos são produtos lineares de um único gene. Ou seja,

haveria um gene para cada característica: o gene da inteligência, por exemplo. O problema é que este tipo de herança é muito raro. A maioria das características humanas é poligênica, depende da interação de vários genes. Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo. Por isso é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros.

O determinismo genético também desconsidera interações com o ambiente. Duas plantas da mesma espécie com o mesmo genoma podem ter alturas diferentes, por exemplo, dependendo do tipo de solo, quantidade de luz e nutrientes.

E por que isto é um problema? Porque pode induzir a um “fatalismo” e crenças de que características como inteligência, aptidões, comportamentos e até mesmo suscetibilidade para doenças, são inatas, fixas e imutáveis. Estudos mostraram que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia. Os autores de uma pesquisa mediram conhecimento básico de genética, nível de crença em determinismo

genético, crenças em dominação social, e crenças em eugenia.

Exemplos de afirmações utilizadas para fazer essas medições incluem “alcoolismo é primariamente causado por fatores genéticos”, “criminosos não deveriam ser autorizados a se reproduzir e deixar descendentes”, e “esterilizar pessoas com características indesejadas pode melhorar gerações futuras”. Os resultados mostraram que quanto maior o entendimento de genética, menor a crença em determinismo, essencialismo, racismo e dominação social de um grupo sobre outro.

A boa notícia é que é fácil corrigir o essencialismo. Pesquisadores conduziram uma série de experimentos controlados com crianças e adolescentes, alterando a maneira como a hereditariedade era ensinada na escola. Perceberam que nos grupos onde a genética era ensinada do modo tradicional, os alunos desenvolviam crenças deterministas, e nos grupos onde o tema era introduzido com estudos sobre diferenças e semelhanças genéticas entre populações, as crenças eram reduzidas. Os autores ainda testaram uma intervenção para corrigir as crenças deterministas, e concluíram que basta uma série de cinco aulas mostrando a baixa diversidade genética entre indivíduos, e que existe maior diversidade entre grupos do mesmo continente do que comparando continentes diferentes.

Gregor Mendel, o monge católico do século 19 cujos experimentos com ervilhas deram origem ao modelo simplificado “Aa”, deve ser celebrado e ensinado nas escolas. Mas a genética mendeliana precisa ser ensinada como parte de um contexto maior, e não como a base de toda a genética e da hereditariedade.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2025/07/essencialismo-genetico.ghtml>. Acesso em 12/02/2026. Fragmento

### Questão 21

Sobre a posição defendida pela autora, é correto afirmar que:

- A ( ) o modelo mendeliano deve ser excluído do currículo escolar
- B ( ) a maioria das características humanas é determinada por um único par de alelos
- C ( ) o ensino da genética mendeliana, isoladamente, favorece o essencialismo genético
- D ( ) o determinismo genético é uma teoria científica que se compatibiliza perfeitamente com a poligenia

### Questão 22

Ao afirmar que a cor dos olhos “é um bom exemplo” de herança poligênica, a autora pressupõe que:

- A ( ) o exemplo é incomum na literatura especializada
- B ( ) a genética mendeliana não deve mais ser mencionada em sala de aula
- C ( ) os exercícios do ensino médio estão atualizados com a ciência contemporânea
- D ( ) há leitores que ainda acreditam no modelo mendeliano para essa característica

### Questão 23

No terceiro parágrafo do texto, a autora menciona duas plantas da mesma espécie com alturas diferentes. No texto, esse recurso tem a função de:

- A ( ) explicar a diferença entre genes dominantes e recessivos
- B ( ) provar que o modelo de herança de Mendel é melhor que os outros
- C ( ) negar que exista diferença genética entre indivíduos da mesma espécie
- D ( ) mostrar como o ambiente pode influenciar as características visíveis dos seres vivos

### Questão 24

A autora do texto sustenta sua posição, predominantemente, por meio de:

- A ( ) citação de estudos empíricos e experimentos controlados
- B ( ) críticas ao ensino tradicional da genética
- C ( ) relato de experiência pessoal
- D ( ) apelo à tradição científica

### Questão 25

“Cor dos olhos, ao contrário do que sugerem os exercícios do ensino médio, é um bom exemplo.

**Por isso** é falso dizer que uma criança de olhos castanhos não pode ter pais de olhos claros” (2º parágrafo). Nesse trecho, o conectivo em destaque estabelece, entre as ideias, relação de:

- A ( ) finalidade
- B ( ) conclusão
- C ( ) concessão
- D ( ) comparação

### Questão 26

“**Imagine** que você tem olhos castanhos e ambos os seus pais têm olhos claros, azuis ou verdes” (1º parágrafo). O verbo em destaque está flexionado no:

- A ( ) infinitivo pessoal
- B ( ) imperativo afirmativo
- C ( ) presente do indicativo
- D ( ) presente do subjuntivo

### Questão 27

“Alguns autores estudam o ensino da genética **mendeliana** e sua influência na aceitação do chamado essencialismo, ou determinismo, genético” (2º parágrafo). O termo em destaque é sintaticamente classificado como:

- A ( ) aposto
- B ( ) adjunto adverbial
- C ( ) adjunto adnominal
- D ( ) complemento nominal

### Questão 28

[...] haveria um **gene** para cada **característica**: o gene da inteligência, por exemplo” (2º parágrafo). Do ponto de vista morfológico, as palavras destacadas são classificadas, respectivamente, como:

- A ( ) adjetivo e adjetivo
- B ( ) adjetivo e substantivo
- C ( ) substantivo e adjetivo
- D ( ) substantivo e substantivo

### Questão 29

“Estudos **mostraram** que o entendimento correto de como funciona a herança genética reduz a crença em ideias baseadas em essencialismo genético, como racismo e eugenia” (4º parágrafo). O verbo em destaque classifica-se como:

- A ( ) intransitivo
- B ( ) transitivo direto
- C ( ) transitivo indireto
- D ( ) transitivo direto e indireto

### Questão 30

“E por que isto é um problema?” (4º parágrafo). Sobre a estrutura e a pontuação desse período, é correto afirmar que:

- A ( ) a conjunção “E” em início de período, associada ao ponto de interrogação, simula a continuidade de um diálogo com o leitor
- B ( ) o ponto de interrogação poderia ser substituído por ponto final, sem alteração de sentido, por se tratar de pergunta retórica
- C ( ) o ponto de interrogação indica que a autora, na verdade, desconhece a resposta para a questão formulada
- D ( ) a vírgula após “E” foi omitida indevidamente, prejudicando a correção gramatical do período

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES

### Questão 31

O pai de um aluno ridicularizou o filho publicamente, na frente de outras crianças na rua. À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, essa conduta do pai é tipificada como:

- A ( ) lesão
- B ( ) ofensa moral
- C ( ) negligência parental
- D ( ) tratamento cruel ou degradante

### Questão 32

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado, entre outras questões, mediante a garantia de:

- A ( ) educação obrigatória e gratuita às crianças de até 5 anos de idade
- B ( ) acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio para todos os que não os concluíram na idade própria
- C ( ) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando, em todas as etapas da Educação Básica
- D ( ) vaga na escola pública de Ensino Fundamental e Ensino Médio mais próxima de sua residência a todas as crianças e adolescentes

### Questão 33

De acordo com o artigo 3º da Lei Brasileira de Inclusão, barreiras são quaisquer entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limitem ou impeçam a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança. Os comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas são denominados barreiras:

- A ( ) atitudinais
- B ( ) psicológicas
- C ( ) na informação
- D ( ) nas comunicações

### Questão 34

"[...] devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais". Segundo a Base Nacional Comum Curricular, esse é um dos objetivos da área de:

- A ( ) Arte
- B ( ) Linguagens
- C ( ) Ciências Naturais
- D ( ) Ciências Humanas

### Questão 35

"Fomentar a expansão de matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência". No contexto do Plano Municipal de Educação de Armação dos Búzios, essa é uma:

- A ( ) estratégia
- B ( ) meta municipal
- C ( ) meta estadual
- D ( ) meta nacional

### Questão 36

Segundo o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Armação dos Búzios, os níveis de vencimento referem-se ao tempo de serviço prestado à rede municipal de ensino e são somente a esta, distribuindo-se numa escala de 1 a:

- A ( ) 6
- B ( ) 7
- C ( ) 8
- D ( ) 9

### Questão 37

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, orienta que o ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes:

- A ( ) indígena, africana e europeia
- B ( ) indígena, africana e quilombola
- C ( ) quilombola, africana e europeia
- D ( ) quilombola, indígena e europeia

### Questão 38

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a frequência na Educação Infantil:

- A ( ) é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- B ( ) não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental
- C ( ) é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede privada de ensino
- D ( ) é pré-requisito somente para a matrícula no Ensino Fundamental ofertado na rede pública de ensino

### Questão 39

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a história da África deverá ser tratada:

- A ( ) com foco mais preponderante no papel dos europeus, asiáticos e também de alguns africanos no tráfico do período colonial
- B ( ) também em perspectiva positiva, mas evitando-se temas como ancestralidade e religiosidade africana, dado o caráter laico do ensino
- C ( ) também em perspectiva positiva, com um dos focos possíveis na formação compulsória da diáspora, vida e existência cultural e histórica dos africanos e de seus descendentes fora da África
- D ( ) sempre sob a ótica da denúncia, levando aos estudantes o maior conhecimento possível acerca das injustiças sofridas pelos povos africanos, bem como das situações de miséria e discriminações que os assolaram por séculos

### Questão 40

"[...] enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pelos sistemas educativos e pela unidade escolar, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal". Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, essa é a função da:

- A ( ) matriz curricular de referência
- B ( ) atividade complementar
- C ( ) base nacional comum
- D ( ) parte diversificada

**Texto de Apoio 1**

**SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

A adolescência (10 a 19 anos) é um momento único, que molda as pessoas para a vida adulta. Enquanto a maioria dos adolescentes tem uma boa saúde mental, múltiplas mudanças físicas, emocionais e sociais, incluindo a exposição à pobreza, abuso ou violência, podem tornar os adolescentes vulneráveis a condições de saúde mental. Promover o bem-estar psicológico e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperar não são apenas fundamentais para seu bem-estar, mas também para sua saúde física e mental na vida adulta. [...]

Múltiplos fatores determinam a saúde mental de um adolescente. Quanto mais expostos aos fatores de risco, maior o potencial impacto na saúde mental de adolescentes. Entre os fatores que contribuem para o estresse durante esse momento da vida, estão o desejo de uma maior autonomia, pressão para se conformar com pares, exploração da identidade sexual e maior acesso e uso de tecnologias.

A influência da mídia e as normas de gênero podem exacerbar a disparidade entre a realidade vivida por um adolescente e suas percepções ou aspirações para o futuro. Outros determinantes importantes para a saúde mental dos adolescentes são a qualidade de vida em casa e suas relações com seus pares. Violência (incluindo pais severos e bullying) e problemas socioeconômicos são reconhecidos riscos à saúde mental.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em 13/02/2026. Excerto.

**Texto de Apoio 2**

**SAÚDE MENTAL**

**ATENDIMENTO DE CRIANÇAS**

- 1º passo  
Manifestação dos sintomas
- 2º passo  
Observação das alterações por pais e professores
- 3º passo  
Encaminhamento da criança ou do adolescente pela UBS
- 4º passo  
Avaliação do contexto e dos aspectos gerais do comportamento
- 5º passo  
Caso exista a necessidade de tratamento em saúde mental, fazer o encaminhamento ao Caps Infância e Juventude
- 6º passo  
O paciente é recebido no Caps, onde recebe atenção multidisciplinar



Fontes: Secretaria de Educação e  
Secretaria de Saúde da PJJ

## **Proposta de Redação**

A saúde mental é fundamental para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, pois influencia diretamente a capacidade de aprendizado, socialização e resiliência emocional. Assim, investir nessa área não só reduz o fracasso escolar, como também constrói cidadãos mais equilibrados e preparados para desafios futuros. Com base nessas informações, redija um texto dissertativo-argumentativo que responda à seguinte questão:

### **COMO A ESCOLA PODE PROMOVER AÇÕES EFETIVAS DE SAÚDE MENTAL PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES?**

#### **Orientações para a redação**

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas (excluindo a linha destinada ao título) e ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A prova deverá ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A redação não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não seja aquele indicado no caderno, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser anulada a prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

**RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.**